

CPS Carreiras

Plataforma digital conecta alunos e empregadores

Págs. 4 a 7

Povos Guarani

Qualificação inspirada nas próprias tradições

Págs. 10 e 11

55 anos de excelência na formação de profissionais

O Centro Paula Souza (CPS) está completando 55 anos de excelência em educação pública. Ao longo de uma trajetória de sucesso, a instituição se tornou a maior rede estadual de ensino profissional da América Latina, presente em 345 municípios do Estado de São Paulo, com 228 Escolas Técnicas (Etecs), 79 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais e 468 Classes Descentralizadas – unidades que oferecem cursos técnicos ou integrados sob a administração de uma Etec. A comunidade acadêmica reúne mais de 317 mil alunos e mais 22 mil servidores, entre os quais, cerca de 16 mil docentes.

Além de atender a uma enorme parcela da sociedade que busca um futuro melhor por meio dos estudos, o CPS se destaca também pela alta qualidade da formação que oferece – atestada pelo notável desempenho nas avaliações externas e pelo potencial de empregabilidade de seus egressos.

Celebramos cinco décadas de estreito relacionamento com os setores produtivos, elaboração de currículos em parceria com atores do mercado, sintonia com as novas metodologias pedagógicas, modernização das unidades para oferecer ambientes e ferramentas

atualizadas com o mundo real do trabalho. Estes são alguns dos fatores que fazem do Centro Paula Souza uma referência nacional e internacional em Ensino Médio, Técnico e Superior Tecnológico.

Cumprimento todos os diretores, professores, gestores, servidores administrativos, alunos, colaboradores e parceiros por esses 55 anos de desafios e conquistas.

Convido você, leitor, a conhecer nesta edição um pouco mais das ações de inovação que fazem do CPS motivo de orgulho de todos nós!

Boa leitura!

Laura Laganá

Diretora-Superintendente



Roberto Sungi

Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Áurea Lopes
(Giusti Comunicação)

Projeto gráfico • Ana C. La Regina

Editoração • Ana C. La Regina e
Marta Almeida

Capa • Foto: Roberto Sungi

Jornalista responsável

Dirce Helena Salles - MTB 11.629
Assessoria de Comunicação - AssCom

Jornalistas • Ana Paula Miranda,
Cristina Dantas, Fabio Berlinga e Giusti
Comunicação

Designers • Ana Carmen La Regina,
Felipe Menegozzi, Fernando França,
Marta Almeida e Paulo Pasiam

Núcleo de Informações • Cristiane
Santos e Roberto Sungi

Secretaria • Davi Lopes Ferreira e Raul
Albuquerque

Redação

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia
01208-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3324-3300
revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

[centropaulasouzasp](https://www.facebook.com/centropaulasouzasp)

[centropaulasouza.tumblr.com](https://www.tumblr.com/centropaulasouza)

Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: RB Flexo Ltda

CPS *entre* as melhores instituições *no* Ideb 2023

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Ministério da Educação em 2007, é um dos mais importantes indicadores da qualidade da educação no Brasil porque agrega dois fatores complementares: as taxas de aprovação e evasão no fluxo escolar, e as médias obtidas nas avaliações de aprendizagem. Referência para a elaboração de políticas públicas, funciona também como uma baliza, para que as escolas identifiquem suas lacunas e melhorem suas propostas pedagógicas.

Toda vez que é divulgado, o Ideb apresenta um verdadeiro retrato do Ensino Básico em todo o País. E o Centro Paula Souza (CPS), historicamente, tem se saído muito bem nessa foto. Na edição 2023, a instituição mais uma vez foi além de suas fronteiras estaduais e conquistou as melhores posições em nível nacional. A média das Escolas

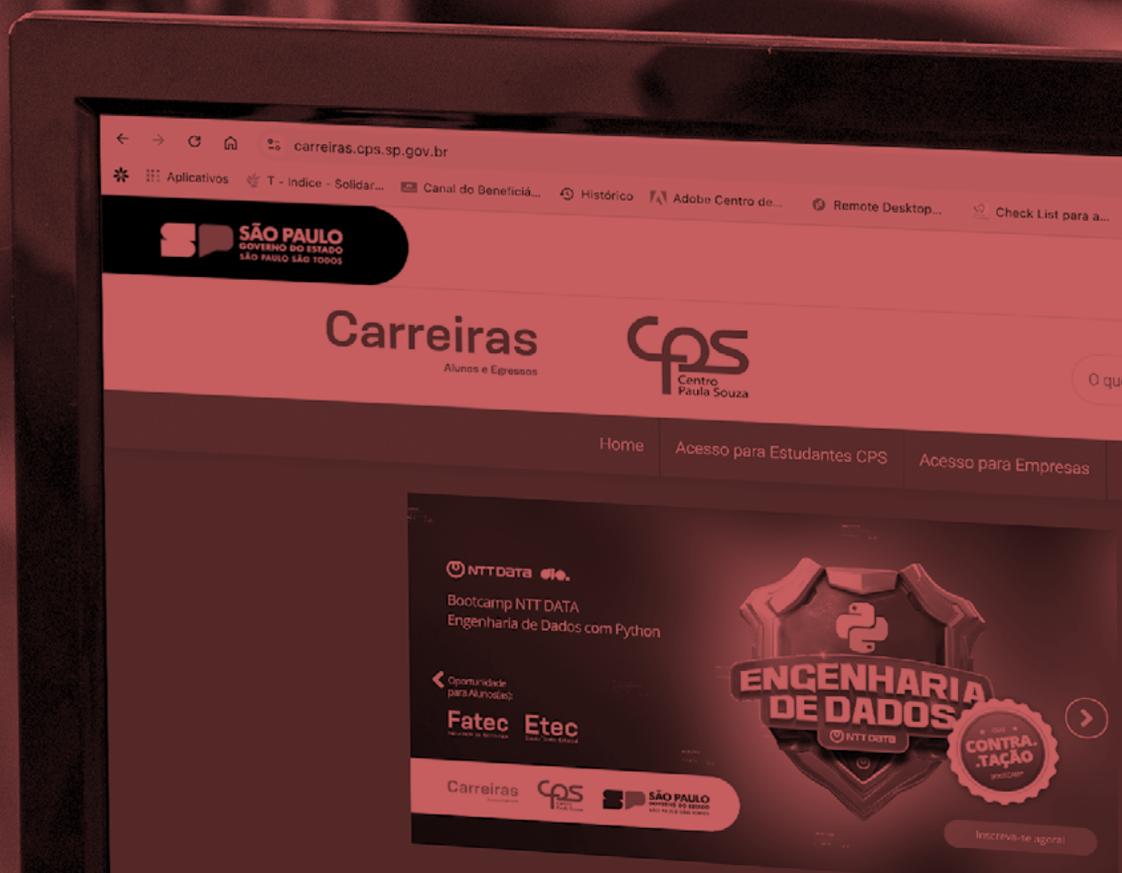
Técnicas Estaduais (Etecs) foi de 5,6 pontos, resultado que ficou acima da média do Ensino Médio no Brasil, de 4,3 pontos, e superior até mesmo à meta estabelecida pelo Governo Federal, de 5,2 pontos. Destacando-se de forma notável, a Etec de Registro, no Vale do Ribeira, alcançou 6,7 pontos.

No âmbito estadual, a performance das escolas técnicas do CPS foi igualmente relevante. Das 100 melhores escolas públicas de Ensino Médio do País, o Estado de São Paulo aparece com 24 unidades, das quais, 16 são Etecs – ao lado de duas escolas estaduais, três federais, uma municipal e duas ligadas à Universidade de São Paulo (USP) e à Universidade Estadual Paulista (Unesp).

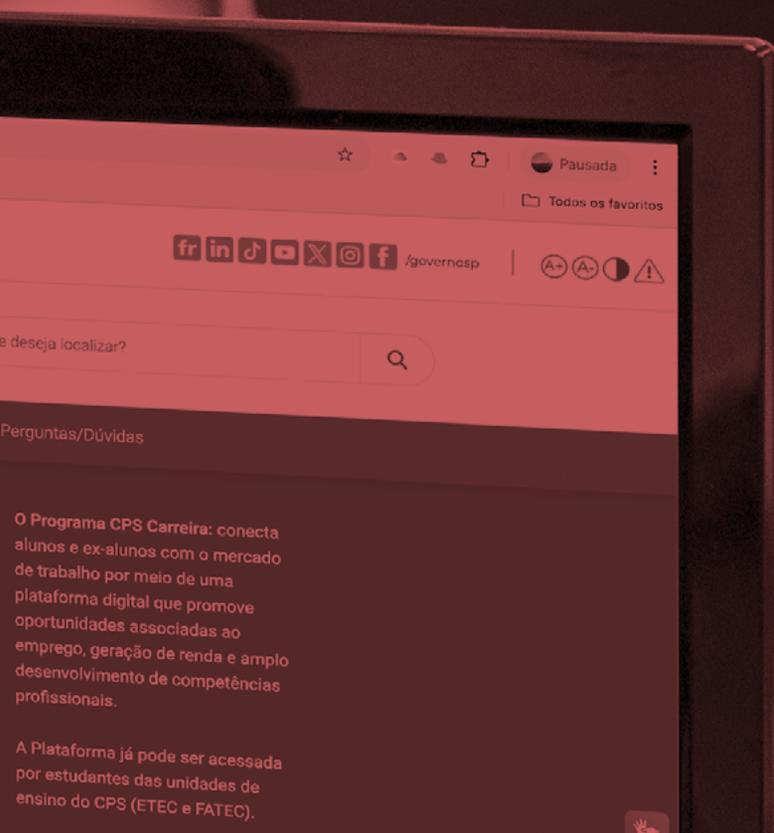
Entre as 100 primeiras escolas públicas paulistas, figuram 73 Etecs. Entre as 50 melhores escolas públicas do Estado, estão 34 unidades do CPS – considerando as 20 primeiras colocadas, aparecem 12 Etecs. São muitos os componentes dessa receita de sucesso. Almério Melquíades de Araújo, coordenador do Ensino Médio e Técnico, explica que esse desempenho é fruto de um esforço planejado e coordenado: “O importante é que não se trata apenas de bons resultados de uma ou outra escola, mas de alta performance de uma rede de ensino coesa e consistente.”

Há 20 anos o CPS vem desenvolvendo um conjunto de ações e políticas educacionais que visam gerar maior envolvimento dos alunos, o que leva a um maior rendimento. “Nós adotamos metodologias chamadas ativas, com viés de interdisciplinaridade. Os jovens trabalham com projetos, enfrentando desafios, problemas a serem resolvidos. Assim, o aluno vê sentido no que está aprendendo e se engaja nos estudos. Essa visão pedagógica é uma cultura do CPS”, diz Almério. ■

CPS Carreiras: a caminho do mercado de trabalho



O Centro Paula Souza (CPS) acaba de implantar uma iniciativa inédita na educação pública do Estado de São Paulo, voltada a agilizar e potencializar a entrada dos jovens no mercado de trabalho. Lançado em agosto, o CPS Carreiras consiste em uma robusta plataforma digital que reúne ações para o desenvolvimento profissional, canais de conexão entre estudantes e agentes empregadores, projetos de cooperação entre a academia e o setor produtivo. A diretora-superintendente da instituição, Laura Laganá, explica: “Trata-se de uma ferramenta que vai ampliar a empregabilidade de nossos alunos durante os cursos e depois de formados. Também vai possibilitar oportunidades para estreitar cada vez mais a sintonia entre a formação que oferecemos e as necessidades de quem procura profissionais especializados.” ▶



Mais de 240 diretores das Etecs e Fatecs participaram das lives de lançamento

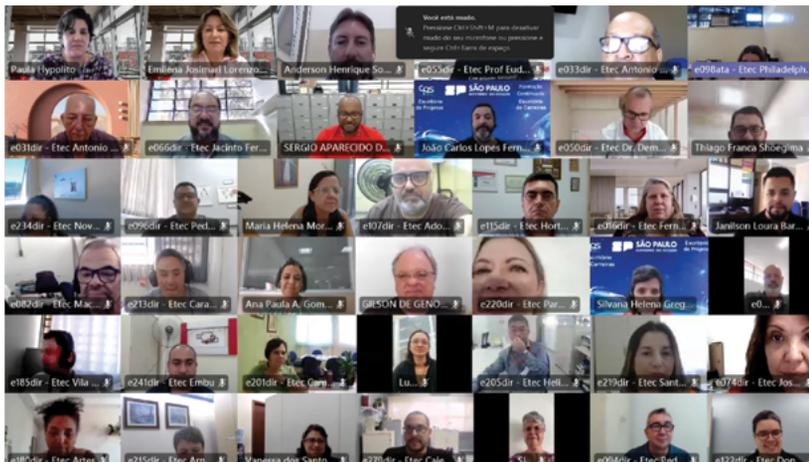


Foto: Divulgação

O CPS Carreiras atende a todos os alunos e egressos das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais. Inicialmente, a plataforma está operando na fase de cadastramento de empresas que desejam oferecer vagas de estágio e emprego ou localizar perfis de candidatos qualificados, por meio de pesquisa selecionada, utilizando filtros por competências e habilidades. Da mesma forma, os estudantes estão cadastrando seus currículos no banco de dados disponível para as buscas em dois idiomas, português e inglês. “Com esse projeto, que faz parte do processo de transformação digital do CPS, queremos garantir maior índice de empregabilidade a nosso público. Os alunos poderão impulsionar suas carreiras. As empresas poderão se apresentar

para o nosso universo de cerca de 300 mil alunos matriculados, realizando com agilidade e abrangência a captação de talentos”, diz a vice-superintendente do CPS, Emilena Lorenzon.

Já a gestora do Escritório de Carreiras, Paula Hypolito de Araújo, conta que o novo serviço associado à formação vai acompanhar o aluno integralmente, desde a sua entrada na instituição até se tornar um egresso. “A plataforma é autoinstrucional, facilitando o uso. Mas não se resume a um banco de currículos. Em cada Etec e em cada Fatec atuam ‘agentes de carreiras’, docentes que foram capaci-

CPS Carreiras em números*

Iniciativa que vai impulsionar o percurso profissional dos jovens está em franco crescimento, com milhares de currículos cadastrados e centenas de empresas interessadas nesses futuros profissionais.



Foto: Roberto Sungi

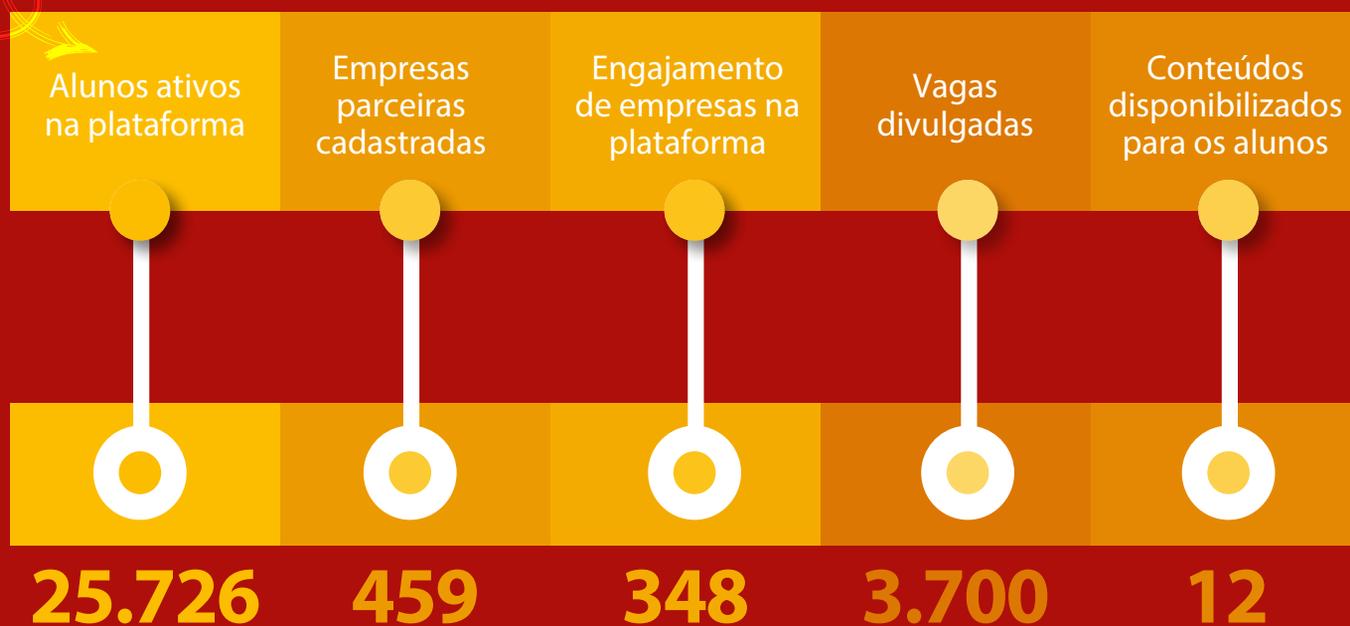


tados para agregar, em torno do projeto, muito mais do que contratos de trabalho. Queremos que a ferramenta seja usada para palestras, mentorias, treinamentos. Ou seja, um universo vivo de opções para profissionalização e empregabilidade”, diz ela.

Um dos agentes de carreira do projeto é Rogério Lima, diretor da Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Diadema, grande entusiasta do projeto. Em especial, porque ele já realizava um trabalho similar na escola. “Aqui nós temos o JK Carreiras, que com o tempo vai se agregar à iniciativa mais ampla, o CPS Carreiras. Atualmente, as 120 empresas parceiras da Etec, já se cadastraram também na nova plataforma.” Entre as vantagens do projeto, Lima cita “o fortalecimento dos laços com empresas regionais, que vão ter mais visibilidade e facilidade de preencher seus quadros, a custo zero, tanto para a empresa quanto para o aluno”.

Lima ressalta que as ações de aproximação entre estudantes e empregadores trazem ganhos importantes à experiência formativa e para ampliar as parcerias. Na Etec de Diadema, por exemplo, o diretor conta que esse trabalho inclui chamar empresas para vir à escola conversar com as turmas, promover lives abordando temas do mundo do trabalho, convidar representantes das instituições para compor as bancas de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). “Sem falar nas oficinas de currículo, que acontecem a cada seis meses”, acrescenta.

O interesse da comunidade acadêmica pelo CPS Carreiras é crescente. Na Fatec Zona Leste, da Capital, cerca de 60% dos alunos já aderiram à plataforma. “Nós aposentamos o velho mural de vagas”, comenta José Carlos Hoelz, professor e coordenador do polo EaD da faculdade. Lá também existia um projeto na mesma linha, o Fatec Conectas, criado em 2022. Para Hoelz, a nova ferramenta vai trazer agilidade e mais organização aos processos de estágio. “Toda aquela burocracia e a documentação necessárias serão substituídas por arquivos digitais, que dispensam intermediários. O próprio aluno e o próprio funcionário da empresa poderão fazer os procedimentos diretamente no site”, diz Hoelz. Ele acredita ainda que o CPS Carreiras vai motivar a criação de oportunidades de emprego. ■



*Dados de setembro/2024



Fotos: Roberto Szingi

Estudantes *fazem* *uma festa de* *tecnologia e* empreendedorismo

O clima nos corredores da 15ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), que recebeu mais de 20 mil visitantes, de 19 a 22 de agosto, no São Paulo Expo, na Capital, foi exatamente o de uma celebração. Estudantes comemoraram suas conquistas, orgulhosos, e demonstraram seus projetos com o entusiasmo de quem fala sobre seus sonhos para o futuro. Tudo a ver. Entre os trabalhos exibidos pelas Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, muitos já estão em aplicação-piloto em ambiente real corporativo, outros captaram fomento, e há ainda os que contam com apoio de uma empresa ou instituição externa. Isso significa que essas ideias, surgidas nos bancos escolares, têm grandes chances de se tornarem negócios viáveis.

Por isso, logo no primeiro dia da feira, a diretora-superintendente do Centro Paula Souza (CPS), Laura Laganá, recebeu convidados especiais: representantes de empresas de diversos setores. O contato com profissionais do mercado foi altamente estimulante para os alunos e rendeu frutos, como convites para visitas a empresas e relacionamento com *prospects* para comercialização. “Um cliente ficou tão interessado que pediu até orçamento para adquirir o nosso produto”, contou Caroline Rossi, aluna da Etec Profª. Marinês Teodoro de Freitas Almeida, de Novo Horizonte, integrante da equipe que desenvolveu um tijolo sustentável, feito com resíduos de construção civil e garrafas PET.

O potencial da feira de tecnologia e empreendedorismo promovida pelo CPS foi sintetizado nas palavras do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que se emocionou ao conhecer as produções dos jovens: “Fico extremamente feliz ao ver quanto produto bom, quanta coisa que vai servir para a nossa sociedade. Quanta criatividade! Quanto talento! Quanto futuro esses nossos alunos têm! E eu fiquei aqui com a cabeça fervilhando... puxa, isso tem uma aplicação na secretaria tal, puxa, isso aqui pode ser escalado... Eu saio daqui com a certeza de que quando a gente tiver um problema pra ser resolvido, é no Centro Paula Souza que a gente vai buscar a solução.”

Fotos: Roberto Szingi





Talentos premiados

A 15ª Feteps reuniu 132 projetos, dos quais 112 do CPS e 20 de instituições externas. Avaliadores pontuaram as equipes em variados quesitos, desde os critérios técnicos do trabalho, que devia atender a um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, até aspectos de habilidades socioemocionais, como comunicação oral. Os autores dos cinco melhores projetos ganharam celulares de última geração, notebooks e tablets, doados por parceiros. Além da premiação oficial da feira, parceiros e patrocinadores ofereceram prêmios de destaque a alunos e professores.

1º Lugar *Nema Vision* - Fatec Shunji Nishimura, Pompeia Software para identificação automatizada de fitonematoides - parasitas que invadem as raízes das plantas - em amostras de solo

2º Lugar *Jumpai: Jogo interativo para crianças com mobilidade reduzida* - Etec Profª Maria Cristina Medeiros, Ribeirão Pires
Game que utiliza inteligência artificial e bibliotecas de código aberto para interpretar o direcionamento do olhar e piscadas que controlam as ações do personagem.

3º Lugar *Beeotecnia* - Etec Prof. Marcos Uchôa dos Santos Penchel, Cachoeira Paulista
Projeto voltado à preservação da abelha amarela do cerrado.

4º Lugar *Cadeira de Transposição para Acamados* - Fatec Jahu, de Jaú
Cadeira para transferir pessoas acamadas ou com baixa mobilidade de um assento ou cama para outro móvel, com mínimo esforço.

5º Lugar *Sense Wave-Braille* - Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira, Capital
Ferramenta para aprendizado da escrita e leitura tátil para pessoas com deficiência visual

Prêmio de instituição externa *Fuego Silencioso* - Liceo Agrícola em Huerton Los Angeles, México - Robô para detecção de incêndios florestais de origem subterrânea

Destaque por participação massiva
Etec de Ribeirão Pires, com três projetos

Prêmio Huawei

B.A. Guarda - Etec Zona Leste, da Capital
Monitoramento de Saúde com IoT - Etec Dr. Domingos Minicucci Filho, Botucatu
Retrofit em Pluviômetros - Fatec Wilson Roberto Ribeiro de Camargo, Tatuí

Prêmio Cria de Inovação em Educação

Astroguide: App Infantil de Astronomia - Etec de Cotia

Prêmio Eseg

SR'S (Security Recognition Service) - Etec Zona Leste, Capital

Prêmio Minipa

Ecosynergy: Monitoramento Sustentável - Etec Lauro Gomes, São Bernardo do Campo

Prêmio Movimento Circular

Recolhe Ai - Etec de Ribeirão Pires

Fabricação de Tijolo de Reuso de Resíduos - Etec Profª Marinês Teodoro de Freitas Almeida, Novo Horizonte

Ecopedal: Energia Sustentável - Fatec Franco da Rocha

Dativa: Vivenda para Comunidade - Instituto Tecnológico de Tepic, México

Prêmio Mamute

Ecopedal: Energia Sustentável - Fatec Franco da Rocha

Prêmio CRT-SP

Alerta de Sonolência para Motoristas - Etec Rosa Perrone Scavone, Itatiba

Roboclean - Etec de Ilha Solteira

Solar Eco Filter - Etec de Taboão da Serra

Pisque Ai: Rastreamento ocular para pessoas com ELA - Etec de Ribeirão Pires

Prêmio Mackenzie

Cadeira de Transposição para Acamados - Fatec Jahu

Pisque Ai: Rastreamento ocular para pessoas com ELA - Etec de Ribeirão Pires

Questione: site de criação de questionários - Etec Darcy Pereira de Moraes, Itapetininga.

Destaques

Musical Tesla, Etec de Novo Horizonte; *Mochila de Adubação para pequenas áreas agrícolas*, Etec Prof. Urias Ferreira (Jaú); *Trava Eletrônica para Gotejamento*, Etec Carolina Carinhato Sampaio (Capital); *Aplicativo para aprendizagem em hortas escolares*, Etec de Ribeirão Pires; *Retrofit em Pluviômetros*, Fatec Wilson Roberto Ribeiro de Camargo (Tatuí); *Monitoramento de Saúde com IoT*, Etec de Botucatu.

Prêmio Faculdade Impacta de professor inovador

Rogério Costa, Etec e Fatec Zona Leste, e Fatec Ferraz de Vasconcelos

Jeferson Lima, Etec e Fatec Zona Leste



Ensinando e aprendendo *com* os Guarani



Expulsos da costa litorânea com a chegada dos europeus, no século 16, os Guarani que habitavam uma parte do Litoral Norte do Estado de São Paulo se refugiaram no Vale do Ribeira, onde hoje existem diversas aldeias formadas pelos subgrupos Mbya, Avá Guarani e Nhandeva. Já sob o impacto da urbanização, eles lutam pela subsistência nesse território, inclusive preservando a fala do Guarani, língua proveniente do tronco Tupi-Guarani. Muitos, em especial os mais idosos, não falam português.

Foi esse o primeiro desafio enfrentado por um projeto voltado a levar formação para esse povo indígena, uma parceria entre o Centro Paula Souza (CPS), por meio da Etec Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, de Iguape, o Instituto Laços para Soluções Sustentáveis (Lassus) e a Es-

cola de Jardinagem dos Dois Mares. Tudo começou com um curso rápido de Qualificação Básica – Formação Inicial e Continuada (QB FIC), oferecido em novembro de 2023, na área de criação e manutenção de viveiros de plantas. Participaram 30 moradores de 8 aldeias locais, reunidos na Aldeia Pedra Amarela, com apoio da Fundação Florestal, que forneceu o transporte.

A experiência foi de mão dupla de aprendizagem. “A ideia era agregar conhecimento. Eles têm suas técnicas de manuseio de solo. Respeitamos esse saber e colaboramos para aperfeiçoar as práticas”, explica Maria Angélica Modesto, professora da Etec responsável pelo planejamento e execução do QB FIC. “Desde o primeiro dia, nos esforçamos para que eles compreendessem os conteúdos, traduzindo palavras e adaptando termos técnicos para o universo de conhecimento deles”, lembra Alysson da Costa, presidente do Lassus, professora do curso, juntamente com o engenheiro florestal Sílvio Carrilho, diretor da Dois Mares.

O interesse dos caciques foi tão grande que o projeto ganhou fôlego em 2024, desdobrando-se em vários outros cursos e ações. Em abril, foi realizado o curso de Jardinagem na Aldeia Kagupotê, onde também aconteceu, em maio, um curso de Paisagismo. Na Aldeia Itapuã, foi oferecido, em junho, um curso de Compostagem e Horticultura.

Para o segundo semestre deste ano, estão sendo organizados mais três cursos: Culinária Básica voltado a saúde e segurança alimentar da família; Apicultura e Gestão de Pequenos Negócios, voltado a extrativismo e artesanato. “Estamos adaptando os conteúdos dos cursos do QB FIC à realidade dos indígenas, de modo a respeitar e aproveitar ao máximo a cultura deles”, diz Alysson.

Um excelente exemplo dessa integração se deu no curso de Culinária, ministrado na segunda quinzena de agosto, que recebeu uma valorosa contribuição de uma indígena da Aldeia Tekoa Jejy-ty, no bairro Toca do Bugio, em Iguape. Marinês Borges, de 34 anos, fez mestrado na área de nutrição e doenças crônicas, como bolsista da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Ao final da pós-graduação, ela integrou o grupo de autores do livro “*Guia alimentar para os povos Guaranis*”. Essas receitas – como o *mbyta*, milho ralado assado na cinza sobre folha de bananeira – foram utilizadas no curso de Qualificação Básica na aldeia. “Resgatar nossa alimentação secular é importante para fortalecer a tradição do nosso povo e também porque é uma alimentação saudável”, afirma.

Levar formação profissional a pessoas que vivem em aldeias, com demandas às vezes primárias, tem efeitos transformadores. “No primeiro curso, eles receberam ferramentas básicas, de que não dispunham, como facão, enxada,

alicate. E construíram a própria horta”, conta Alysson, lembrando ainda que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) também se entusiasmou com a ação e fez uma doação de sementes.

Para além do resultado imediato de melhoria na terra, outro êxito a ser comemorado é o fato de que os cursos estão despertando nos jovens indígenas o interesse por seguir estudando. Foi o que aconteceu com Genilson Silva, de 21 anos, que participou da primeira formação, no ano passado. Pai de dois filhos, ele faz planos: “Quero me aprofundar sobre plantas medicinais, que conheci no curso.” Com Ensino Médio completo, ele vai prestar o próximo Vestibulinho do CPS, para os cursos de Informática ou Administração. Vai se tornar um aluno da Etec de Iguape, seu próximo passo rumo ao futuro. ■

Foto: Aliv da Costa



Além de melhorar o manejo da terra indígena, as capacitações estão despertando nos jovens das aldeias o interesse por seguir estudando e prestar o Vestibulinho nas Etecs





Seguir

Ruy Ohtake torna-se patrono da Etec que projetou

A Escola Técnica Estadual (Etec) é um dos orgulhos da comunidade de Heliópolis, situada na zona sul da Capital paulista. Sua beleza de formas e cores vibrantes chama atenção de quem passa pela rua do bairro marcado pela carência e alta vulnerabilidade. Não à toa. O design do prédio é assinado por ninguém menos do que Ruy Ohtake, uma referência mundial na área de arquitetura. O arquiteto, falecido em 2021, era um entusiasta declarado da causa da educação e, em especial, do Centro Paula Souza. É dele também o projeto da Etec de Esportes – Curt Walter Otto Baumgart, localizada na zona norte da Capital.

Em homenagem à sua dedicação, a Etec, que atualmente atende mais de mil alunos, passou a se chamar Etec Heliópolis – Arquiteto Ruy Ohtake. Na cerimônia de rebatismo, o governador de São Paulo inaugurou também as obras de revitalização da unidade, que somaram R\$ 1,1 milhão em investimentos.



Ensino do CPS conquista educadores da Holanda

O Centro Paula Souza (CPS) expande cada vez mais suas potencialidades mundo afora e atrai o interesse de educadores e especialistas de várias partes do planeta. No final de agosto, a instituição recebeu a visita de uma comitiva de educação da Holanda – nação onde 81% dos adultos entre 25 e 64 anos concluíram o Ensino Médio, percentual acima da média (79%) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Foram recebidos por gestores da instituição Gerbert Kunst, diretor de Políticas Internacionais; Valentijn Ebbers, oficial sênior de Políticas do Ministério de Educação e Ciências dos Países Baixos e Ernst-Jan Bakker, conselheiro de Educação e Ciência da Embaixada. Animados ao conhecer as modalidades de ensino inovadoras das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, os educadores estrangeiros vão avaliar possíveis ações de cooperação técnica em Ensino Profissional.



destaques



Fatec Sebrae

Foram 54 horas de imersão e muito trabalho em equipe. 🥰 Mas valeu a pena! O grupo da aluna @Larissa Vieira dos Santos, do curso de Gestão de Negócios e Inovação, foi o vencedor do Startup Weekend Education São Paulo 2024 🏆. Os estudantes desenvolveram uma plataforma que utiliza inteligência artificial para orientar professores 🧑 de Ensino Médio na disciplina Projeto de Vida.



#Etec Antônio Devisate (Marília)

Desenvolvimento Igualitário nas escolas de Marília: a boa educação torna-se a raiz de todas as soluções. 🧑🏫 Esse trabalho venceu o Professional Insight Day 2024, promovido pela Universidade de Marília 🎓. Parabéns aos autores, estudantes @Ana Beatriz Dutra, @Maria Júlia Oliveira, @Lívia Luz Lemes, @Vitor Hugo Fernandes, @João Felipe Cruz e @Leandro Amaral 🙌.



#Fatec Taquaritinga

Alunos dos cursos Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) em Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet vão pilotar um projeto pra lá de interessante e rico em vivência 😊. Por meio de uma parceria com a TV Cultura Paulista 📺 eles vão modernizar o site do canal, trabalhando lado a lado 🤝 com os técnicos da emissora.